

Pilar

Paraíba - PB

Histórico

O povoamento do atual Município foi iniciado em fins do século XVII, encontrando ali os holandeses, em 1630, fazendas de criação de gado.

Em 1670, Jesuítas, acompanhados pelos índios Cariris, fundaram um colégio. Em torno do mesmo, formou-se o povoado, cuja população era constituída principalmente de garimpeiros, que para ali se deslocavam em busca do ouro existente.

Em 1758, o Governo da Metrópole, sentindo a falta de braços para a lavoura, determinou a suspensão da indústria aurífera, transformando-se, então, a cana-de-açúcar, na principal atividade econômica. Da região.

A produção de açucareira trouxe grande prestígio para Pilar, em virtude dos inúmeros engenhos distribuídos pelas várzeas e baixios do território, tanto que, em 1859, teve a honra de receber a visita do Imperador D. Pedro II, hospedado no solar do Barão de Maraú, onde recebeu grandes homenagens.

Gentílico: pilarense ou pilaense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Pilar, por alvará, de 01-10-1765.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Pilar, por carta régia de 14-09-1758.

Pela lei provincial nº 723, de 01-10-1881, a vila é extinta.

Elevado novamente à categoria de vila, pela lei estadual nº 800, de 08-10-1885.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Pilar, Gurinhém, Canafisula e Serrinha.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 1164, de 15-11-1938, o distrito de Canafistula passou a denominar-se Acaú.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Pilar, Acaú ex-Canafisula, Gurinhém e Serrinha.

Pela lei estadual nº 520, de 31-12-1943, o distrito de Serrinha passou a denominar-se Juripiranga.

Em divisão territorial datada de de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Pilar, Acaú, Gurinhém e Juripiranga ex-Serrinha.

Pela lei estadual nº 2917, de 19-12-1958, desmembra do município de Pilar o distrito de Gurinhém. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2036, de 10-04-1959, o município de Pilar adquiriu o distrito de São Miguel de Taipú do município de Cruz do Espírito Santo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Pilar, Acaú, Juripiranga e São Miguel de Taipu.

Pela lei estadual nº 2673, de 22-12-1961, desmembra do município de Pilar o distrito de Juripiranga. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2437, de 12-10-1961, o distrito de Acaú passou a denominar-se Caldas de Brandão.

Pela lei estadual nº 2667, de 22-12-1961, desmembra do município de Pilar o distrito de São Miguel de Taipu. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Pilar e Caldas Brandão ex-Acaú.

Pela lei estadual nº 3255, de 13-01-1965, desmembra do município de Pilar o distrito de Caldas Brandão. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 4087, de 30-07-1979, é criado o distrito de São José do Pilar e anexado ao município de Pilar.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 2 distritos: Pilar e São José do Pilar.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei estadual nº 5897, de 29-04-1994, desmembra do município de Pilar o distrito de São José do Pilar. Elevado à categoria de município com a denominação de São José dos Ramos.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.